



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DA COMUNIDADE HERBÁCEA DE DUAS FITOFISIONOMIAS DISTINTAS DE CAATINGA EM ACARAÚ, CEARÁ

João Bosco Verçosa^{1,2}; Anderson Ribeiro Nascimento¹, Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva¹,

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Acaraú.

²boscobosco508@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

As plantas da Caatinga apresentam adaptações à escassez hídrica. As plantas lenhosas são xerófilas, enquanto que a flora herbácea é efêmera, aparecendo em maior número no período de chuvas e com riqueza de espécies que supera em três vezes as de lenhosas. Apesar de mais representativas, estudos sobre polinização são mais frequentes para espécies arbóreas. As principais síndromes são: melitofilia (abelhas), psicofilia (borboletas), ornitofilia (pássaros), quiropterofilia (morcegos) e anemofilia (vento). O conhecimento das síndromes predominantes de uma área é de fundamental importância, pois a polinização é um processo chave para a conservação da biodiversidade. Este trabalho teve como objetivo verificar as síndromes de polinização mais importantes para as espécies herbáceas de Caatinga *lato sensu* do município de Acaraú, litoral Oeste do estado do Ceará, cuja média pluviométrica é de 900 mm e a temperatura média de 28°C. As coletas foram realizadas no período chuvoso, entre fevereiro a maio de 2017 e todas as herbáceas com flores que apresentavam pelo menos 5 indivíduos próximos eram coletadas. Os atributos florais, como: tamanho do tubo e da corola, coloração dominante das flores, presença ou ausência de odor e o recurso oferecido foram anotados. Em laboratório, as espécies foram identificadas e enquadradas em suas respectivas síndromes, seguindo a classificação de Faegri e Pijl. Foram coletadas no total 32 espécies de herbáceas, onde 27 (84,4%) apresentou como síndrome a melitofilia, 4 (12,5%) anemofilia e 1 (3,1%) ornitofilia, mostrando as abelhas como principais polinizadores. As abelhas são relatadas como principais polinizadores para espécies arbóreas, e estudos pontuais com espécies herbáceas também reforçam a presença das abelhas como polinizadores importantes. Este estudo mostra que as abelhas também são as mais importantes polinizadoras das herbáceas ocorrentes em área litorânea e indicam elevado grau de especialização dos sistemas de polinização de plantas herbáceas.